

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES detalhadas sobre o pacote de obras urbanas no valor de R\$ 1 bilhão divulgado para 2027, conforme matéria do Diário do Grande ABC de 18 de março de 2026.

AUTOR: Vereador Clóvis Girardi

Conforme inciso XVII do Art. 158 da Lei Orgânica do Município.

Senhor Presidente,

Nos termos dos incisos XVII e XVIII do Artigo 58 da Lei Orgânica do Município de Santo André, requer-se que, após a devida apreciação e aprovação pelo Douto Plenário, seja expedido ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando informações detalhadas sobre o pacote de obras urbanas no valor de R\$ 1 bilhão divulgado para 2027, conforme matéria do Diário do Grande ABC de 18 de março de 2026.

A presente solicitação visa dirimir dúvidas e obter clareza sobre o planejamento, a viabilidade e a execução do anunciado "**maior investimento da história de Santo André**". A entrevista concedida pelo Secretário de Infraestrutura e Obras, embora traga projeções otimistas, levanta questões fundamentais que impactam diretamente a credibilidade do anúncio e a capacidade de fiscalização deste Legislativo, especialmente considerando o estágio inicial de planejamento em que a administração se encontra (março de 2026).

As declarações de que 2026 é o "ano de planejamento" e de que "precisamos de projetos" para captar recursos, contrastam com a promessa de execução de R\$ 1 bilhão em obras já em 2027. Diante disso, fazem-se necessários os seguintes esclarecimentos:

1. Da Terminologia e do Exercício:
 - a) A matéria menciona que as intervenções serão "entregues ou executadas no próximo exercício". Pergunta-se: "próximo exercício" refere-se ao exercício orçamentário de 2027 (ano civil) ou ao exercício do mandato (até o final de 2028)? A clareza sobre este ponto é crucial para entender o cronograma real.
 - b) Considerando que estamos em março de 2026, a afirmação de que 2027 será o "grande ano de obras" implica que a maior parte delas estará em execução ou concluída até dezembro de 2027?
2. Da Elaboração dos Projetos (Básicos e Executivos):
 - a) O pacote de projetos (básicos e executivos) necessário para viabilizar as obras de R\$ 1 bilhão será contratado via licitação ou elaborado com mão de obra e recursos próprios da Prefeitura (corpo técnico das secretarias)?
 - b) Se a opção for pela contratação via licitação, qual é o cronograma previsto para



- a abertura dos processos licitatórios dos projetos? Como a administração pretende concluir as licitações, a elaboração dos projetos e, posteriormente, licitar e iniciar as obras, tudo dentro do ano de 2027, considerando os prazos legais de cada fase?
- c) Caso a opção seja pela execução dos projetos com equipe própria, a Prefeitura dispõe, atualmente, de corpo técnico (engenheiros, arquitetos, projetistas) em número e especialização suficientes para elaborar, em 2026, todos os projetos necessários para um pacote de R\$ 1 bilhão? Qual a capacidade instalada atual?
3. Da Metodologia e do Valor de R\$ 1 Bilhão:
- a) Uma vez que os projetos ainda não existem (conforme a fala de que 2026 é o ano para "construir esse pacote de projetos"), qual foi a metodologia utilizada para se chegar ao montante estimado de R\$ 1 bilhão para as obras? Existe algum estudo de viabilidade, pré-projeto ou levantamento de custos unitários que embase esse valor, ou trata-se de uma meta política de captação de recursos?
- b) O valor de R\$ 1 bilhão refere-se ao custo apenas das obras (execução) ou já inclui os custos com a elaboração dos projetos, desapropriações, gerenciamento e possíveis contrapartidas?
4. Do Uso da Tecnologia de Inteligência Artificial (IA):
- a) A ferramenta de "inteligência artificial nos projetos urbanísticos", citada pelo Secretário, é uma tecnologia desenvolvida ou adquirida pela Prefeitura, ou foi contratada de terceiros? Favor especificar o nome da ferramenta/software e o custo envolvido.
- b) Os resultados gerados por essa tecnologia (modelagens, diagnósticos de impacto, cálculos estruturantes) são utilizados como subsídio para a elaboração dos projetos básicos/executivos por empresas ou técnicos, ou a própria ferramenta já gera o projeto executivo?
- c) É possível disponibilizar a esta Casa Legislativa os relatórios e modelagens já produzidos por essa ferramenta para as intervenções citadas (ex: requalificação do Centro, corredor de ônibus)?
5. Do Status Específico das Obras Citadas na Matéria:
- a) UBS Jardim Sorocaba: A matéria cita um investimento de R\$ 9 milhões. Considerando que esta obra é um projeto do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e já está em andamento, pergunta-se: este valor de R\$ 9 milhões já estava previsto no PAC ou trata-se de uma readequação/ampliação do projeto original para incluir o parque urbano e o campo de futebol, buscando recursos de outras frentes? O projeto original da UBS já considerava essa integração?
- b) Corredor de Ônibus (Vila Homero Thon): A matéria afirma que a licitação da obra avançará neste ano. Isso significa que o projeto executivo já está concluído? Qual a fonte dos recursos para esta intervenção e qual o valor estimado?
- c) Marginal Taióca: Qual é o status real e atualizado das obras? A "primeira etapa" citada (com entrega prevista para 2026) já está com recursos garantidos e obra em



andamento? A "segunda metade", com início previsto para o segundo semestre de 2026, já possui projeto executivo e recursos assegurados, ou sua execução está condicionada à captação de recursos que compõem o pacote de R\$ 1 bilhão?

d) Requalificação do Centro: A matéria afirma que o projeto está "em fase de estudo". Neste caso, qual é o prazo estimado para a conclusão desses estudos e para a elaboração do projeto básico? Há previsão de recurso no orçamento de 2027 para o início das obras?

6. Do Planejamento Consolidado e Fontes de Recursos:

a) Diante de todo o exposto, solicita-se que o Executivo encaminhe a esta Casa um documento consolidado com o PLANEJAMENTO OFICIAL das obras, contendo:

- Relação completa e detalhada de todas as intervenções que compõem o pacote de R\$ 1 bilhão.
- O cronograma físico-financeiro individualizado de cada obra (incluindo fases de projeto, licitação e execução).
- A fonte de recursos prevista para cada intervenção (orçamento municipal, governo estadual, governo federal, operações de crédito), especificando o valor já garantido e o valor a ser captado.

A transparência e a precisão das informações são pilares da gestão pública responsável. Esclarecer esses pontos é fundamental para que o Legislativo e a sociedade possam avaliar a seriedade e a exequibilidade do anúncio, evitando a criação de expectativas que não possam ser cumpridas.

Plenário "João Raposo Rezende Filho - Zinho", 24 de março de 2026.

CLÓVIS GIRARDI

Vereador

vcbs0

1. COELHO, Bruno. Santo André prevê R\$ 1 bilhão em obras urbanas para 2027. *Diário do Grande ABC*, 17 mar. 2026. Disponível em: <https://www.dgabc.com.br/Noticia/4290627/santo-andre-preve-rs-1-bilhao-em-obras-urbanas-para-2027>. Acesso em: 23 mar. 2026.

